

## Lista de verificação 3Ps: Estabelecer sistemas de gestão de empresas fortes (OCDE, fase 1) através de pessoas, políticas e procedimentos

O quê?	Por quê?	Como (dicas ótimas)
1. Pessoas		
1. Pessoas	Orientação	Dicas adicionais
A. Decidir quem tem responsabilidade pelo dever de diligência	É necessário que exista um responsável pela coordenação, criação, avanço e garantia da aplicação do dever de diligência. Esta pessoa deveria ter um papel de liderança e ser um bom facilitador.  Caso as decisões relativas ao dever de diligência exijam o envolvimento de diferentes funções na organização ou tenham implicações para elas (por exemplo, mais de uma pessoa que se ocupa de contratos públicos, conformidade, sustentabilidade,	<ul> <li>O papel e as responsabilidades da equipe interna incluem:</li> <li>Assegurar que todos os aspectos do dever de diligência sejam realizados em conformidade com as políticas.</li> <li>Responder a novos riscos ou a alterações dos estatutos de risco dos fornecedores e relações comerciais existentes.</li> </ul>



O quê?	Por quê?	Como (dicas ótimas)
	comunicações, empresas, etc.), considerar a criação de um <b>grupo de trabalho</b> que gere e acompanha o processo de dever de diligência, bem como a discussão sobre a forma de gerir os riscos elevados. Isso se tornará a <b>equipe interna</b> composta por representantes dos departamentos afetados (consulte mais detalhes na Etapa B)  A responsabilidade final deve caber a uma pessoa que supervisiona as atividades das outras.  Ao incumbir especificamente uma pessoa e uma equipe com monitorização do dever de diligência e tomada de decisões, existe uma <b>supervisão de todo o processo</b> , em vez de apenas a supervisão dos segmentos de trabalho pelos quais cada departamento tem responsabilidade e possui uma estrutura de gestão centralizada eficiente.	<ul> <li>Gerir questões de comunicação do dever de diligência</li> <li>Garantir que a empresa esteja pronta para auditoria.</li> <li>Revisão das melhorias propostas ao sistema de gestão.</li> <li>Decisões sobre como lidar com fornecedores que não respondem (cortar relações, criar um relatório de auditoria ou continuar como de costume).</li> </ul>



O quê?	Por quê?	Como (dicas ótimas)
B. Nomear e treinar uma equipe interna sobre a importância do dever de diligência e sobre a forma de aplicar e gerir o processo de dever de diligência	A eficácia do dever de diligência em matéria de conflitos requer a coordenação com vários departamentos e áreas da empresa. Isto significa que toda a equipe tem de compreender o objetivo geral do dever de diligência, bem como o papel que desempenha na mesma.	<ul> <li>Organizar uma primeira reunião interna com os serviços competentes, incluindo aquisições, jurídicas, de conformidade, sustentabilidade, assuntos empresariais e engenharia.</li> <li>Durante esta reunião, você deve discutir e entrar em acordo sobre as razões pelas quais a empresa deve fazer o dever de diligência nas suas cadeias de aprovisionamento. Por exemplo, há leis que você deve cumprir? Ou está preocupado com a potencial exposição a riscos e impactos? E assim por diante.</li> <li>Durante esta reunião, certifique-se de explorar os incentivos comerciais subjacentes a esta decisão e garantir que cada departamento aprecie o valor e as implicações do dever de diligência em termos de suas próprias responsabilidades e atividades. O fato de eles verem o caso comercial é essencial para que sejam incluídos como base para a mudança de suas práticas.</li> <li>Criar um cronograma e um processo para realizar reuniões regulares com a equipe interna para discutir questões, riscos e ações a serem tomadas</li> </ul>



O quê?	Por quê?	Como (dicas ótimas)
		<ul> <li>Certifique-se de que concorda formalmente com o processo de tomada de decisão para a reunião.</li> <li>Manter atas regulares de cada reunião, registrar decisões e salvar o documento para manutenção de registros (as atas provavelmente serão úteis para auditorias futuras). Você pode usar um Plano de Ação do Dever de Diligência, que pode ser um documento de referência para as reuniões, onde você pode discutir ações concluídas ou não, motivos e próximos passos</li> <li>Registrar e guardar reuniões informais em que sejam realizadas discussões sobre o dever de diligência e a avaliação dos riscos.</li> </ul>
C. Informar todas as partes interessadas externas relevantes sobre os processos de dever de diligência em vigor e o que estes significam para elas	Muitas partes interessadas serão afetadas e desempenharão um papel importante nos seus processos de dever de diligência.  Para que elas colaborem mais eficazmente com você, elas precisam saber quais são esses processos e quais as implicações para elas. Informá-las sobre seus planos e o impacto que terão sobre elas lhes oferece a	Identificar todas as partes interessadas relevantes, seus papéis e responsabilidades no processo de dever de diligência e a forma como são afetadas, direta ou indiretamente. Exemplos de partes interessadas incluem o conselho de administração, a gestão, os trabalhadores, os parceiros comerciais, os fornecedores, os clientes e as ONGs relevantes.



O quê?	Por quê?	Como (dicas ótimas)
	oportunidade de se envolver e colaborar, fazendo-as perceber que fazem parte do processo junto com você.	<ul> <li>Assegurar que as partes interessadas sejam informadas sobre as suas decisões e compreendam o que isso significa para elas. Você poderia começar a informá-las assim que tiver definido a política de dever de diligência e tivesse um plano de ação claro.</li> </ul>
		Pense com cuidado quando deve informar as respectivas partes interessadas – algumas talvez tenham de ser informadas mais cedo ou mais tarde do que outras.
		<ul> <li>Crie mensagens-chave para explicar sua decisão e como ela afetará as partes interessadas, e esteja preparado para passar um tempo conversando e se envolvendo com elas, pois alguns podem não entender suas razões para tomar certas medidas.</li> </ul>
		<ul> <li>Você também pode querer publicar algo no seu site sobre seus esforços em relação ao dever de diligência, mas só faça isso se você estiver comprometido a seguir.</li> </ul>
2 Políticas		



O quê?	Por quê?	Como (dicas ótimas)
A. Criar uma política de cadeia de abastecimento para os minerais provenientes das Zonas de conflito e de alto risco	Uma política de cadeia de abastecimento é um compromisso público com práticas responsáveis ao longo de sua cadeia de abastecimento que devem ser comunicadas interna e externamente. A política define princípios e normas comuns em relação aos quais a empresa se avalia, bem como as atividades e relacionamentos dos fornecedores.  Ele descreve:  As questões que a empresa tem a intenção de abordar na sua cadeia de abastecimento (por exemplo, lavagem de dinheiro, suborno ou trabalho forçado).  A estratégia de gestão dos riscos da empresa para resolver essas questões.  Esta é a base de um processo de gestão claro e coerente para garantir uma gestão adequada dos riscos.  A fim de realizar o dever de diligência, você deve se comunicar com seus fornecedores e se certificar de que eles mesmos também estão fazendo o	<ul> <li>Para a elaboração da sua política de cadeia de abastecimento, pode consultar-se o modelo de política de cadeia de abastecimento do anexo II do Guia da OCDE sobre o Dever de Diligência.</li> <li>Internamente         <ul> <li>Faça todos os departamentos afetados revisar a política antes de você finalizá-la, para que possam verificar os aspectos corporativos e operacionais relevantes às suas funções.</li> <li>Certifique-se de que sua política esteja refletida em seus procedimentos operacionais padrão. A política tem de ser eficaz.</li> <li>A política deve ser redigida e ter uma data de entrada em vigor. Deve ser revista periodicamente, a fim de ter em conta as alterações das circunstâncias.</li> </ul> </li> <li>Externamente         <ul> <li>Sua política deve estar disponível ao público</li> <li>Você também pode optar por desenvolver um Código de Conduta do Fornecedor ou incluir compromissos a essa política em contratos do fornecedor e contratos para ajudar a comunicar e</li> </ul> </li> </ul>



O quê?	Por quê?	Como (dicas ótimas)
	dever de diligência e implementando práticas de seleção de fornecedores sensíveis ao risco.  • Uma política de cadeia de abastecimento é uma boa ferramenta para isso, pois exige compromisso dos fornecedores e pode ajudá-lo a influenciar suas próprias práticas comerciais.  • Assim que seus fornecedores demonstrarem comprometimento em seguir sua política, você deve desenvolver planos de melhoria mensuráveis com eles para gerir riscos. Podem também envolver os governos locais e centrais, as organizações internacionais e a sociedade civil, se relevante e adequado.	transferir seus compromissos na cadeia de abastecimento.  Se você tiver a oportunidade, também poderá ajudar os fornecedores no desenvolvimento de capacidades. Por exemplo, você poderia convidálos para treinamento que você organiza para sua própria empresa.
3. Procedimentos		
A. Estabelecer um sistema de transparência,	A fim de assegurar um dever de diligência efetivo, é necessário conhecer a sua cadeia de	Sistema de rastreabilidade ou de guarda  Estabelecer um sistema de rastreabilidade ou de cadeia de custódia que o ajudará a identificar os



O quê?	Por quê?	Como (dicas ótimas)
recolha de informações e controlo da cadeia de abastecimento	abastecimento e todos os atores envolvidos. Isso permitirá identificar possíveis pontos de risco na cadeia de abastecimento.  • Para isso, você deve projetar e implementar um sistema para ajudá-lo a coletar informações da cadeia de abastecimento, que serão a base da sua identificação e avaliação de riscos na fase 2  • Revise o sistema existente e registre as informações que você possui atualmente: por exemplo, informações e documentação sobre transações como forma, tipo, descrição física, peso, número de referência para cada entrada e saída  • Identifique as informações em falta (os dados exigidos estão descritos na fase 2, C, das orientações da OCDE).  • Crie questionários do Excel ou use modelos existentes disponíveis publicamente (como o CMRT, se você precisar	atores e os fluxos minerais na sua cadeia de abastecimento. Os programas geridos pela iniciativa iTSCi e pela iniciativa Better Sourcing Program contêm exemplos de soluções de rastreabilidade e de cadeia de custódia. Estão também disponíveis no mercado vários sistemas de rastreabilidade, que podem ser mais bem sucedidos na caixa de ferramentas de Dever de diligência disponível na plataforma Due Diligence Ready! Se o custo desses itens for muito alto, considere a possibilidade de contatar seus clientes e fornecedores para discutir como o fardo financeiro pode ser compartilhado em busca da conformidade.  Você pode considerar a opção de um sistema de gestão de dados que automatize o processo de dever de diligência por meio da compilação de todos os dados sobre fornecedores e riscos. Há muitas empresas que oferecem tais soluções de gestão de dados e que podem ajudá-lo a coletar, agregar e relatar dados de dever de diligência. Você pode encontrar uma lista de fornecedores de gestão de dados de TI na caixa de ferramentas de Dever de diligência.

Comentado [FDL1]: Hyperlink when available



O quê?	Por quê?	Como (dicas ótimas)
	identificar fundições e refinarias, ou o kit de ferramentas LBMA)  • Uma vez que você tenha mais conhecimentos sobre a sua cadeia de abastecimento, poderia começar a estabelecer um sistema de rastreabilidade ou de cadeia de custódia.	Existem também sistemas de gestão de dados que combinam a conformidade material e jurídica (por exemplo, RoHS e REACH).
B. Coletar informações para identificar seus fornecedores, países de trânsito e origem do material	A identificação dos fornecedores nos diferentes níveis da cadeia de abastecimento, bem como nos países de trânsito e de origem, é necessária para conhecer toda a rede e identificar os riscos que podem estar envolvidos em cada estágio da cadeia de abastecimento ("bandeiras vermelhas").  Também aumenta a sua capacidade de entender e gerenciar a sua cadeia de abastecimento e os riscos envolvidos, permitindo uma tomada de decisão mais informada e estratégica.  Para coletar informações, você deve usar o sistema desenvolvido nas fases anteriores	<ul> <li>Quando tentar identificar seus fornecedores e mapear toda a sua cadeia de abastecimento, será mais fácil começar com os que você tem maior proximidade e, por meio deles, investigar o caminho da cadeia de volta até o início.</li> <li>O dever de diligência é um processo progressivo e você pode não ser capaz de identificar toda a sua cadeia de abastecimento no primeiro ano. O objetivo é mostrar melhoria progressiva, e você deve trabalhar ao longo do tempo para melhorar as informações que você tem sobre sua cadeia de abastecimento. Por exemplo, no primeiro ano você pode ser capaz de identificar apenas a camada um,</li> </ul>



O quê?	Por quê?	Como (dicas ótimas)
	(questionários Excel ou um sistema de rastreabilidade/cadeia de custódia).	<ul> <li>mas você pode aprender mais sobre a camada dois no segundo ano, e assim por diante.</li> <li>Crie uma lista de verificação dos documentos que você precisa de seus fornecedores como base para fazer negócios com eles. Consiga esses documentos, analise e não tenha medo de fazer perguntas até estar satisfeito com as respostas.</li> <li>Para as empresas menores, a identificação de risco pode ser feita por meio de pesquisas e listas de verificação do fornecedor ou por meio de reuniões com seus fornecedores, complementadas com documentação.</li> </ul>
C. Criar um mecanismo de tratamento de reclamações	Um mecanismo de tratamento de reclamações permite que as partes interessadas <b>expressem preocupações relacionadas</b> aos riscos em suas cadeias de aprovisionamento. Trata-se de uma parte essencial do Guia da OCDE sobre o Dever de Diligência.  A existência de um mecanismo de tratamento de reclamações é essencial para permitir que	<ul> <li>O mecanismo de tratamento de reclamações deve incluir os seguintes elementos:</li> <li>Acessível a todos, por exemplo, oferecendo a possibilidade de tratar a queixa por correio eletrônico, correio, telefone e pessoa (note que diferentes culturas e/ou níveis de alfabetização</li> </ul>



O quê?	Por quê?	Como (dicas ótimas)
	qualquer parte interessada, como as pessoas afetadas ou os denunciantes de irregularidades, suscite preocupações sobre as atividades ou os impactos da sua empresa ou de outros atores na cadeia de abastecimento.  Um mecanismo de tratamento de reclamações eficaz permite-lhe identificar e responder em tempo hábil aos riscos e demonstrar o seu empenho no dever de diligência.	podem afetar as preferências dos canais de queixa).  Esclareça com quem o denunciante corresponde e como a sua queixa será tratada.  Responder em tempo hábil às queixas, por exemplo, estabelecer um prazo fixo para responder, dar comentários sobre uma primeira avaliação, tratar/resolver a queixa e comunicar a resolução ao queixoso.  Lidar com queixas e reclamações de forma transparente e objetiva.  Garantir a proteção do denunciante, garantindo o anonimato, se aplicável.  Certifique-se de que a queixa conduz a uma resposta ou ação corretiva.  Pode igualmente ser estabelecido um mecanismo de tratamento de reclamações em colaboração com outras empresas ou associações industriais.



O quê?	Por quê?	Como	(dicas ótimas)
		•	Por exemplo, consulte o IMR, a Política e o Procedimento de denúncia da iniciativa iTSCi ou as Expectativas de ética do fornecedor da Intel.
			Mantenha um registro claro dos detalhes da queixa, do estado de avanço do problema e do resultado da resolução.
		•	Garanta a implementação de um processo para realizar a Análise da Causa Raiz dos problemas relatados, em um nível individual, mas também agregado. Ele o ajudará a identificar tendências e priorizar ações corretivas. Você também pode usar esta análise para relatar problemas.